

OMA via Varig pela TARIFA PONTO-A-PONTO:
 S\$ 724 a menos.

PDS

O programa partidário constitui a temática da campanha de José Sarney

por Walter Marques
 de Brasília

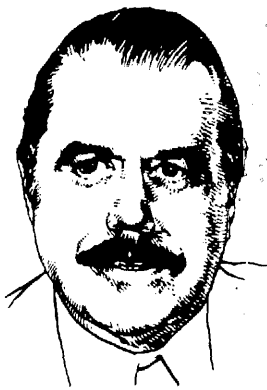
A campanha eleitoral do PDS nos estados passará a incluir, a partir do dia 21, além das visitas que o presidente João Figueiredo vem fazendo às capitais estaduais e aos municípios que contam um grande contingente de eleitores, também as viagens que o presidente do partido, senador José Sarney, pretende realizar a todas as unidades da federação.

O plano de campanha de Sarney começará a ser executado no dia 21 próximo, quando acompanhará o presidente da República a Fortaleza. No dia seguinte, integrando a comitiva presidencial, estará na capital de seu estado, São Luís, e, no dia 23, visitará o município maranhense de Imperatriz, partindo dia 24 para Culabá.

O presidente do PDS encara essas visitas como um trabalho de colaboração com os candidatos do partido, que precisará estar coordenado com os interesses da campanha, em cada caso. Mas, além de uma avaliação da situação eleitoral e da própria ação de promoção dos candidatos a senador, Sarney deseja, com essas viagens, executar um trabalho coerente com o momento de consolidação que o PDS, a seu ver, está vivendo atualmente.

Assim, seu plano de campanha, além de articulado com os interesses locais, teria também uma outra face, de projeção nacional, na qual a reiteração dos objetivos programáticos do partido tenderá a dar a tônica de sua participação na campanha pedessista.

Sarney lembrou que, conforme a decisão tomada no encontro nacional dos candidatos do PDS, em Brasília, um novo encontro será realizado em Belo Horizonte, antes do término da campanha eleitoral, em meados de outubro. O senador explicou, ontem, que



José Sarney

não está sendo cogitada a realização de qualquer grande comício. Ao contrário, pretende-se reunir o maior número possível de candidatos, para sintetizar, em um documento, os propósitos do partido e os passos dados na campanha, bem como a sua evolução.

Sobre a utilização do rádio e da televisão no período gratuito, pelos candidatos dos partidos, o presidente do PDS deu seu apoio à fórmula adotada por unanimidade em São Paulo: 24 inserções de cinco minutos cada uma, desde o início das transmissões pela manhã até as 24 horas, perfazendo-se, assim, os 120 minutos diários previstos na Lei Falcão. Para Sarney, a proposta dos paulistas que lhe foi comunicada pelo líder do PT, deputado Airton Soares, compatibiliza a proposta feita anteriormente pela direção do PDS, que desejava inserções de 90 minutos e recebeu parecer contrário do procurador geral da República, Inocêncio Martires Coelho.

Sarney ressaltou, contudo, que a solução atende às peculiaridades de São Paulo, onde é grande a audiência no período matinal.

Nos demais estados, se a fórmula for adotada, dificilmente existirá interesse na utilização do horário matinal.